

**O DIA EM QUE GOTTFRIED BENN PEGOU ONDA***Alberto Pucheu*

(**Tauchen muß du können, muß du lernen  
[...]**)

É preciso aprender a ficar submerso  
por algum tempo. É preciso aprender.  
Há dias de sol por cima da prancha,  
há outros, em que tudo é caixote, vaca,  
caldo. É preciso aprender a ficar submerso  
por algum tempo, é preciso aprender  
a persistir, a não desistir, é preciso,  
é preciso aprender a ficar submerso,  
é preciso aprender a ficar lá embaixo,  
no círculo sem luz, no furacão de água  
que o arremessa ainda mais para baixo,  
onde estão os desafiadores dos limites  
humanos. É preciso aprender a ficar submerso  
por algum tempo, a persistir, a não desistir,  
a não achar que o pulmão vai estourar,  
a não achar que o estômago vai estourar,  
que as veias salgadas como charque  
vão estourar, que um coral vai estourar  
os miolos – os seus miolos –, que você  
nunca mais verá o sol por cima da água.  
É preciso aprender a ficar submerso, a não  
falar, a não gritar, a não querer gritar  
quando a areia cuspir navalhas em seu rosto,  
quando a rocha soltar britadeiras  
em sua cabeça, quando seu corpo  
se retorcer feito meia em máquina de lavar,  
é preciso ser duro, é preciso aguentar,  
é preciso persistir, é preciso não desistir.  
É preciso aprender a ficar submerso  
por algum tempo, é preciso aprender  
a aguentar, é preciso aguentar  
esperar, é preciso aguentar esperar  
até se esquecer do tempo, até se esquecer  
do que se espera, até se esquecer da espera,  
é preciso aguentar ficar submerso  
até se esquecer de que está aguentando,  
é preciso aguentar ficar submerso  
até que o vulcão de água, voluntarioso,  
arremesse você de volta para fora dele.